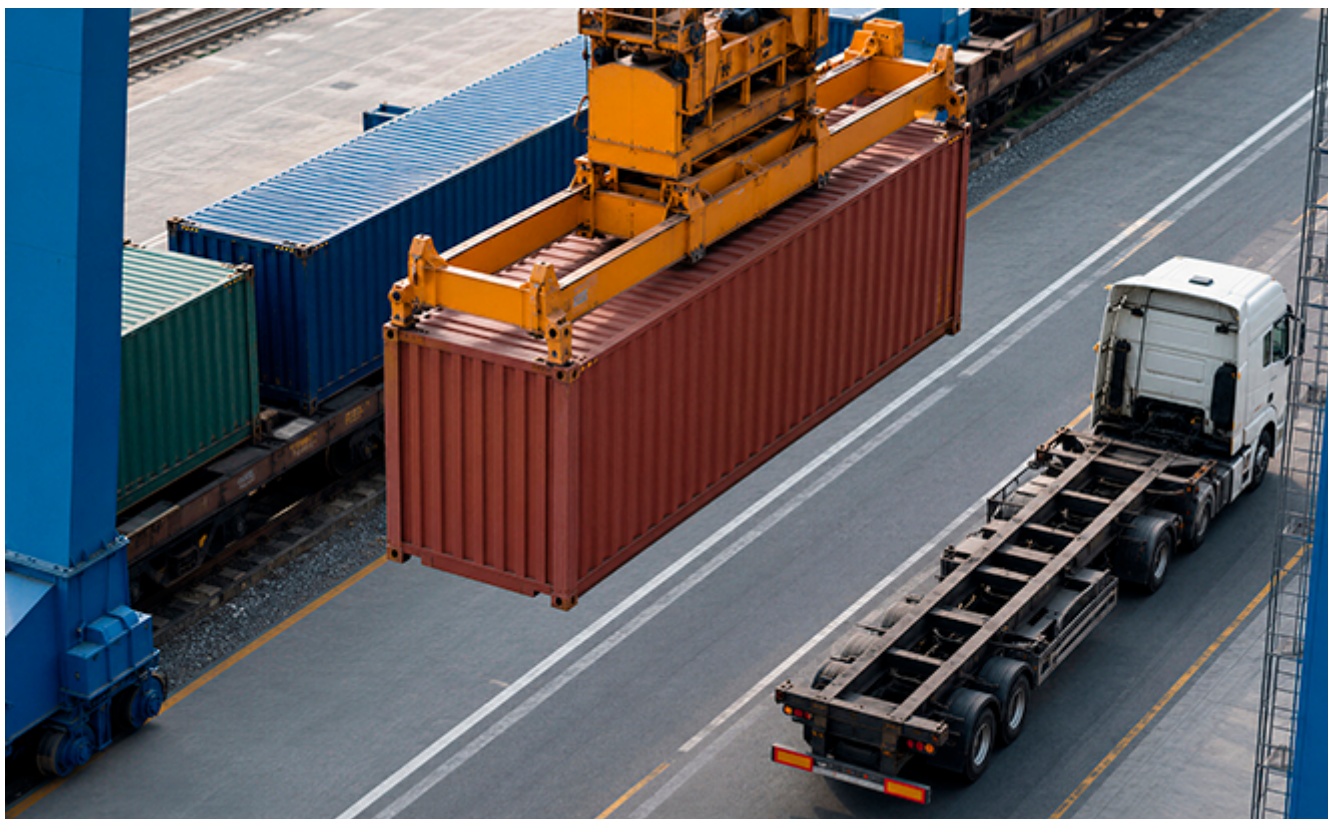


Contêineres Dry e Reefer: qual a diferença e quando cada um é utilizado?



Os contêineres são fundamentais para o transporte de cargas em diferentes etapas da cadeia logística. Padronizados para facilitar a movimentação entre navios, ferrovias e caminhões, eles permitem transportar produtos com mais segurança e organização. Entre os modelos mais utilizados estão os contêineres Dry e Reefer, destinados a diferentes tipos de mercadorias.

Contêiner Dry



O contêiner Dry, ou contêiner seco, é o modelo convencional utilizado para o transporte de cargas que não precisam de controle específico de temperatura. Sua estrutura fechada e resistente protege os produtos contra intempéries e fatores externos.

Esse tipo de contêiner pode transportar produtos industrializados, máquinas, equipamentos, móveis, roupas, eletrônicos e diversos outros tipos de carga seca. Por não possuir sistema próprio de refrigeração, sua operação é mais simples e não depende de fornecimento contínuo de energia para manter as condições internas.

Contêiner Reefer



O Reefer é um contêiner refrigerado desenvolvido para cargas que precisam de controle de temperatura durante o transporte e a armazenagem. O equipamento possui um sistema de refrigeração que mantém as condições adequadas de acordo com as características do produto.

É utilizado principalmente para cargas perecíveis ou sensíveis à temperatura, como carnes, pescados, frutas, alimentos congelados e resfriados, além de determinados produtos farmacêuticos.

Diferentemente do Dry, o Reefer precisa de uma fonte de energia durante sua permanência no terminal para manter a temperatura programada.

Qual escolher?

A escolha depende principalmente das características da carga. Produtos que não exigem controle térmico podem ser transportados em contêineres Dry. Já mercadorias perecíveis ou sensíveis às variações de temperatura demandam o uso de Reefer.

Além do tipo de carga, fatores como tempo de permanência e infraestrutura disponível também devem ser considerados. Em operações portuárias, contar com estrutura adequada para os dois modelos amplia as possibilidades de movimentação.

Infraestrutura de contêineres no Porto Guará



O Porto Guará contará com um terminal de contêineres com capacidade para 28.632 TEUs, movimentando unidades Dry e Reefer em operações de exportação, importação e cabotagem, com conexão entre as regiões Norte e Sul do Brasil.

A estrutura incluirá armazéns para ova e desova de contêineres, com drive-in, área de sequestro e demais requisitos exigidos pela Receita Federal, além de tomadas Reefer para atender a contêineres de cargas refrigeradas.

Para a movimentação no cais, serão utilizados 6 portêineres STS, com bitola de 30,48 metros e alcance de até 24 fileiras nos navios.

Essa combinação de capacidade e infraestrutura para cargas convencionais e refrigeradas permite ao Porto Guará estruturar diferentes etapas da operação de contêineres, da recepção e armazenagem à movimentação no cais e à conexão com as linhas de navegação.

Revisão #2

Criado 30 setembro 2026 12:30:28 por Redemagic

Atualizado 30 setembro 2026 14:19:33 por Redemagic